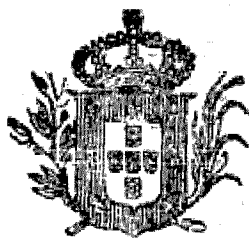


GAZETA

DE JA



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus peñora roborant. HORAT.

Das Gazetas de Lisboa.

Hespanha. Madrid 20 de Setembro.

PASSÃO de 300 homens os que desertarão nos dias 15, 16, e 17 de todos os Corpos de juramentados de infantaria e cavalleria.

As cartas de *Irum* do 1.º do corrente recebidas a 16 dizem que entrário por ali 2500 homens, parte dos 7^o; que deviáo faze-lo por *Roncesvalles*. As de *Victoria* e outros povos daquelles contornos, da mesma data, asseguráo que o valente *Espoz e Mina* fizera prodigios para não ser batido por 14^o homens, que se destinário para este objecto.

Outras cartas da fronteira, que chegaráo hontem, nada accrescentáo as antecedentes, senáo que *Belliard* tinha passado para *Bayona*. Segundo as de *Navarra* marchou dalli para *Aragão* hum Corpo inimigo de 7^o, e se assegurava que outro de igual força marcharia para *Castella*. (*Veio effectivamente; e se reunió ao Exercito de Marmont, e de Dorsenne, que tiveram o combate contra Lord Wellington a 25 de Setembro.*) Entre os principaes cortesãos de *José* se crê, e até se diz, que he mui critica a actual posição dos Exercitos *Francezes* na *Hespanha*; que os destroem os continuos movimentos, marchas e contramarchas, a que os obriga a inferioridade das suas forças para attender a todas as partes; e que apesar de não se poderem bem entender os planos do inimigo, deduzindo-os pelos resultados, ha motivos para temer hum avance uniforme e regular, antes de chegarem os reforços, que *Belliard* fará palpavel ao Imperador, que são necessarios para se manter em *Hespanha*. Culpáo tambem *Soult*, porque não apoiou, como devia, o golpe de mão de *Sucbet* sobre o Reino de *Valencia*, dando

lugar com sua omissão a que o General *Blake* tomasse as medidas para se defender; e por isso se pôde recer que se o Exercito *Francez* fôr batido na *Castella*, *Sucbet* será obrigado a recuar até o *Ebro*.

Do mesmo lugar 23 de Setembro.

Antes d'hontem chegou hum destacamento pertencente á guarnição *Franceza* da *Granja*, com algum dinheiro recolhido por *Arribas*. De tarde entrário pela porta de *Fuencarral* 14 carretas, e alguns carros com feridos, entre elles hum Commandante, e hum Official, em consequencia de huma acção, que houve em *Santo Agostinho dos Reis* com as partidas de patriotas, aos quaes se passaráo os juramentados, que estaváo unidos aos *Francezes*.

A deserção nestes 3 ultimos dias passou de 80 homens, e será maior todos os dias, porque não lhes pagáo, e dão-lhes de comer miseravelmente. Entretanto *José* prescinde de tudo, e só pensa em divertir se. Hontem jantou com as suas amigas em *Carabanchel*, no jardim do Conde de *Miranda*.

Idem 27. Na tarde do dia 23 appareceo no Canal huma partida de mais de 200 patriotas; por cujo motivo se pôz huma grande guarda na portagem do caminho de *Aranjuez*.

Os successos de *Castella* chamáo actualmente a attenção do público de *Madrid*, e a deste governo. Julga-se inevitavel huma acção geral com o Exercito Alliado, para a qual os *Francezes* reúnem quantas forças podem, de modo que *Jordão* inda não chegou a *Madrid*, porque as tropas que o deviáo escoltar, tiveram necessidade de marchar para *Salamanca*: igualmente *Marmont* tem feito que se lhe reunáo com presteza as tropas que havia em *Talavera*, por cujas razões tem sido forçoso mandar daqui os reforços, que foi possível, para guarnecer *Talavera*, e

escortar *Jordão*; necessidade que tem sido mui sensível a este Governo, porque esperava avisos de *Aranza*, em virtude dos quaes estas tropas devião encaminhar-se para *Tarancon*, e *Guadalaxara*. Os pariaños *Francezes* existentes aqui estão mui desgostosos e incommodados com o decreto de *Buonaparte*, transcrito no Monitor de 3 do corrente, em virtude do qual todo o *Francez* deve voltar a territorio do Imperio, debaixo da pena de confisco de bens, e outras. Deo occasião a este decreto a emigração numerosa, que produzem os enormes tributos, a conscrição, e as vexações de todas as classes do Governo tyrannico, a que está sujeita a *França*.

Reino de Valencia, 12 de Outubro.

A Junta Superior deste Reino acaba de receber a parte seguinte:

Ex. Sr. — Hum Capitão de Navio, de *Denia*, chamado *Filippe Sala*, que sahio de *Peniscola* a 9 pela noite, diz, que a 11 ás tres da tarde arribou á *Costa de Oropeza*, e soube pelo Commandante da *Torre d'ElRei*, que no dia 10 ás duas da tarde se tinha apoderado o inimigo do Forte de *Oropeza*, depois de hum vivissimo fogo que lhe fizerão com 7 peças de grosso calibre, entre ellas dois obuzes; que depois intimarão á *Torre*, que se rendesse, e vendo a negativa do Governador, principiarão a construir huma bateria contra ella na ermida arruinada de *S. José*, onde tinham já collocada huma peça; e tendo-se dado parte desta novidade ao Navio *Inglez*, e a tres faluchos de guerra, que estavam nas visinhanças, approximou-se aquelle á *Costa*, e principiou o seu fogo contra a dita bateria, que ficou arruinada. Ainda que he esta a unica noticia que se tem daquelle acontecimento, pois desde que os inimigos cortarão a communicacão entre o Forte, e a *Torre*, não pôde o Governador daquelle dar parte alguma, comtudo parece ser certa, principalmente attendendo á fraqueza do Forte para poder resistir á artilheria de bater, com que foi atacado, e em consequencia me manda o Ex. Sr. *D. Joaquim Blake* communicar-lo a V. E. para seu conhecimento, entretanto que se recebem particularidades mais circumstanciadas. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia 12 de Outubro de 1811. Ramon Perez.* — Ex. Sr. Presidente e Vogaes da Junta Superior.

Alicante 15 de Outubro.

Os inimigos que em *Calatayud* se tinham recolhido ao Convento da *Mercé*, parece terem cahido nas mãos do nosso glorioso heroe, *D. João Martin* o *Empecinado*. Huma mina fez voar huma das paredes do Convento, em cujas ruinas ficarão sepultados 100; os outros até 400 se entregarão antes que rebentasse a segunda, que já estava perparada.

As guarnições de *Daroca*, *Almunia*, e *Epila* fôrão feitas prisioneiras; e as de *Carinhena*, e *Congares* se achão cercadas em huma Casa, onde poderão refugiar-se.

Idem 17 de Outubro. Conforme as partes dirigidas ao Governo da Cidade de *Carthagena*, fallecerão nesta, no seu campo, e Lazareto desde 27 de Setembro até 10 do corrente inclusivè, 243 pessoas.

Idem 18. Por varias cartas de *Valencia* nos consta que passára por diante daquella Cidade hum comboi de 150 velas, ignorando-se o seu destino; e que tinham chegado a *Chiva* 78 homens do terceiro Exercito, ás ordens do Ex. Sr. General *Mabi*.

A partida do Cura *Merino* interceptou hum correio de summa importancia entre *Aranda do Douro*, e *Gorniel de Izan*, escoltado por 400 homens, dos quaes ficarão no campo 150, e os outros prisioneiros.

Alicante 18 de Outubro.

O General *Francez D'Armagnac* entrou ultimamente em *Cuenca* com 18 homens, depois de terem seus infelizes habitantes abandonado a Cidade. Immediatamente declarou, que vinha estabelecer o seu Governo na dita Capital, expedindo ordens aos emigrados para que voltassem a seus lares debaixo da garantia da sua palavra. O mesmo praticou com os povos da sua Comarca, que mandassem Deputados para ajustar o conveniente para o seu governo; mas nem de huns, nem de outros foi obedecido, dando todos o mais solemne testemunho de perecer antes do que fazer actos positivos de afrancezados. A entrada do barbaro *D'Armagnac* em *Cuenca* foi causada pela sahida das tropas desta Provincia em soccorro de seus irmãos de *Valencia*. Já se julgava em huma especie de segurança, dictando decretos, promulgando leis, e destinando para os empregos huma nuvem de afrancezados, que o acompanharão para ter occasião de exercer sobre os seus compatriotas o roubo, e as crueldades que o caracterisão; mas quando succedia tudo isto e muito mais, chega noticia ao General *Francez* de que *Mabi* se achava com huma Divisão respeitavel a dois dias de marcha de *Cuenca*. Não pôde ponderar-se qual foi a perturbação e desordem dos *Francezes*, e muito mais dos afrancezados. Tocão a generala, aparelhão cavallos, buscão carruagens, fazem as mallas, hum polerão corria por huma rua, outro por outra, sem objecto, até que fugirão todos desordenados, buscando sua salvacão na fuga.

Rio de Janeiro 26 de Fevereiro.

Por Decreto de 25 de Janeiro do corrente anno Foi S. A. R. o Principe Regente nosso Senhor Seruido Crear nesta Côrte debaixo da Inspeccão do Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Ma-

rinha e Dominios Ultramarinos hum Laboratorio Chímico Prático, em que se ensaiem todos os productos de suas vastas Colonias, e se hajão, mediante as necessarias operações, de conhecer as utilidades que de suas substancias se podem colher em beneficio do Commercio e Industria Nacionaes, e maior desenvolvimento dos recursos e riquezas daquellas Colonias.

O Mesmo Augusto Senhor por hum effeito daquella constante Solicitudade, e Paternal Amor com que olha para a sorte de toda a classe dos seus fieis Vassallos, tendo reconhecido que não bastava para occorrer aos meios da conservação da saúde, e vida daquelles que habitão climas doentios, enviar-lhes Professores habeis, e medicamentos proprios, como proximamente se tem praticado, por isso que aquelles Professores de ordinario são victimas da insalubridade de taes Paizes, que logo ficão privados de seus soccorros e serviços; Houve por bem de Ordenar, que de cada huma das principaes Colonias de *Africa* se enviassem para esta Côrte dous Moços bem educados, e com principios e disposições proprias para aqui aprenderem hum Curso completo de Cirurgia e Medicina pratica, a fim de voltarem depois á sua Patria para exercerem com prestimo a sua Arte, e transmittirem ali a outros os conhecimentos que tiverem adquirido, sendo a esperar que taes Individuos não soffrerão como os estranhos os fataes effeitos da malignidade do Paiz em que nascião. Em resultado deste Beneficio, e Sabia Determinação, já chegarão a esta Côrte dous daquelles Alumnos remettidos de *Angola*, e outros dous das Ilhas de *S. Thomé e Príncipe*, os quaes tendo sido transportados á custa da Real Fazenda, são por ella mantidos no Hospital Real Militar com tudo o que he necessario para sua commoda subsistencia. Assim reconhecerá a Nação em geral a fortuna de que goza debaixo do Dominio e Governo do melhor dos Príncipes, e aquelles Povos em particular bendirão a Sabedoria e Paternal Amor do seu Augusto Soberano, que assim se occupa de melhorar a sua sorte.

Recebemos Folhas de *Londres* até 7 de Dezembro, das quaes pela maior parte nós tínhamos avançado as noticias aos nossos Leitores. Ellas nada contém que seja decisivo, ou muito importante. Nós as iremos communicando successivamente, assim como fôrem sahindo os Números.

Continuação das Noticias de Londres até 21 de Novembro.

Berlim 19 de Outubro.

Lord *Wellington* ordenou, que os Capellães do seu Exercito se distribuisssem pelas Aldéas de ambas

as margens do *Côa* para lhe relatar o estado dos habitantes, e designar-lhe o melhor modo de distribuir-lhes dinheiro para allivio de suas precisões.

As frotas que vão para *Portugal, Cádiz, e Mediterraneo* conservavão-se Sexta feira em *Cowes* por falta de vento. As Cidades de *Cowes* e *Newport* na Ilha de *Wight* andão em continuo giro, e as ruas atulhadas de Officiaes de quasi todos os Regimentos a nosso serviço. As frotas compõe-se de 300 navios, e quasi que tapão a paisagem do meio. (entre *Wight* e *Inglaterra*) Ellas levão varios petrechos e provisões de que se sabe que os nossos Exercitos precisão.

Londres 20 de Novembro.

Recebeo-se esta manhã huma malla de *Anholt*; o seguinte artigo he o principal que ella trouxe.

Stockholmo 4 de Novembro.

Segundo os boatos, que ha em alguns circulos politicos, S. M., tendo repetidas vezes exprimido desejos de se alliviar da administração do Governo; ajuntar-se-ha huma Dieta no principio do anno que vem, a fim de dar a sua sancção a transferencia da Côroa para S. A. R. o Príncipe: ao mesmo tempo se assignarão fundos para manutenção de hum número maior de conscriptos que se intenta alistar, a fim de se prepararem para qualquer cousa que aconteça.

Dizem, que durante o Inverno se estacionará na *Scania* hum corpo consideravel de tropas.

Hontem á noute já tarde recebemos Folhas de *Paris* até 12 do corrente. O *Monitor*, como já temos observado antes, detalhando as operações militares dos *Russos* e *Turcos*, evidencia huma parcialidade decidida por estes ultimos, o que fornece huma forte prova presumptiva das intenções hostis de *Buonaparte* para com a *Russia*. Depois de huma variedade de rumores vagos e contradictorios, que nos tem chegado do Norte nestes ultimos poucos mezes, nós certamente não tentaremos dar alguma opinião nossa positiva sobre esta materia; sabemos, contudo, que na *Russia* se espera mui geral e confidentemente huma guerra com *França*; porém suppõe-se que as hostilidades não começarão antes de Fevereiro. Se estas esperanças se mostrarem bem fundadas, não nos admiraremos de vêr que as tropas *Francesas*, que agora vão marchando na direcção da *Dalmacia* (excluindo o objecto que mencionamos, ha alguns dias) sejam destinadas para cooperar com os *Turcos* contra os *Russos*. Hum corpo *Francez*, que marche da *Dalmacia* pela *Servia*, pôde collocar-se no flanco, a não ser na retaguarda do Exercito *Russo* na *Valaquia*, menos se elle evacuar aquella Provincia.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 21 de Fevereiro. — De *Falmouth*, 73 dias; Paquete *Inglez*, Ann; Com. P. P. Suele. — *Matabé*, 3 dias; L. *Conceição* e *S. Francisco*; M. *Antonio Faustino de Azevedo*; C. a *Antonio da Costa Leite*; madeira.

Dia 22 dito. — *Monte-Video*, 26 dias; e de *Buenos-Ayres*, 33; B. *Juzinião*; M. *Thomas Dodds*; C. a *Caviber*, *Inglez*; trigo. — *Buenos-Ayres*, 113 dias; E. *Americana*, *Gene*; M. *Charles May*; C. a *Henriques Glover*; diferentes generos. — *Caravellas*, 7 dias; S. *Vigilante Pequeno*; M. *José Joaquim Fernandes da Mota*; C. ao M., farinha. — *Capitania do Espirito Santo*, 6 dias; S. *Estrella*; M. *Manoel dos Santos Braga*; C. a *Joaquim José de Siqueira*; açúcar, e tatagiba. — S. *Matbens*, 8 dias; L. *Santa Anna*; M. *José Pinto Baptista*; C. a *José Joaquim Fernandes da Mota*; farinha.

Dia 23 — . — (*Nenhuma entrada.*)

Dia 24 — . — *Liverpool*, 48 dias; G. *Ingleza*, *Fany*; M. *William Humuly*; C. a *Harrison* e *C.^a*; fazendas. — *Angola*, 36 dias; B. *Canoa*; M. *Francisco Pedro Ferreira*; C. a *Francisco José Guimarães*; 534 escayos, mortos 58; marfim para a *Fazenda Real*, e cêra para varios. — *Pernaguá*, 34 dias; S. *Francezinha*; M. *Manoel de Miranda Coutinho*; C. a *Manoel Guedes Pinto*; taboado, arroz, e cal. — *Rio da Prata*, 41 dias; S. *Fortuna*; M. *José Manoel*; C. a *Joaquim José Ferreira Guimarães*; trigo. — S. *Sebastião*; 24 dias;

S. *N. S. do Carmo*; M. *Ignacio de Sousa*; C. ao M.; telha, e louça. — *Rio de S. João*, 3 dias; L. *S. Bento*; M. *Francisco José da Costa*; C. ao M.; taboado, e feijão. — *Obatuba*, 5 dias; *Canôa de Vôga*; M. *Vasco de Arujo*; C. ao M.; feijão.

SAHIDAS.

Dia 21 de Fevereiro. — Para *Angola*; E. *Horizonte*; M. *Joaquim Theodoro de Moraes*; farinha, e aguardente. — *Cabinda*; B. *Flôr d' America*, M. *Firmino Antonio*; fazendas, e aguardente. — S. *Sebastião*, com escala pela *Ilha Grande*; L. *Santa Anna*; M. *José Pereira*; fazendas. — *Santos*, com escala por S. *Sebastião*; L. *Aurora*; M. *Antonio Rodrigues dos Santos*; fazendas. — *Campos*; L. *Conceição*; M. *João Ferreira dos Santos*; lastro.

Dia 22 dito. — *Santa Cruz*; E. de guerra, D. *Maria Teresa*. — *Rio da Prata*, com escala pelos portos do sul; B. *Galatca*; M. *Jose Silveira do Nascimento*; diferentes generos. — *Campos*; L. *Santa Anna*; M. *José Alves*; lastro. — S. *Santa Uísula*; M. *Francisco Xavier das Chagas*; lastro. — *Cabo Frio*; L. S. *João Baptista*; M. *Simão José Franco*; carne, e diferentes generos. — L. *Santa Anna*; M. *Manoel Francisco Coimbra*; sal.

Dia 23 — . — *Caravellas*; B. *N. S. dos Remedios*; M. *Antonio de Almeida*; lastro — *Rio Grande*; B. *Guadalupe*; M. *Francisco Ferreira de Sousa*; lastro.

Dia 24 — . — (*Nenhuma sabida.*)

AVISOS.

Por Decreto de 17 de Janeiro de 1812 foi S. A. R. o Príncipe Regente N. S. servido fazer mercê á Casa do falecido *Antonio Pinto de Sequeira* de continuar em todas as suas transacções, como antes, debaixo da fima de *Pinto Sequeira*, *Viuva e Filha*, e com a mesma poder demandar, e ser demandada em Juizo.

Quem quizer comprar huma morada de Casas, sita na rua do *Fogo*, n. 60, com quintal e poço; falle com *Samuel Noel*, na rua *Direita* defronte da casa dos *Velhos*.

Vende-se hum excellente Piano-forte, vindo proxíamente de *Inglatterra*: Quem o quizer comprar, dirija-se á loja de fazenda de *José Teixeira dos Santos* na rua do *Onvidor* n. 32, aonde se tratará do ajuste.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Côrte se faz público, que se achão a sair as Embarcações seguintes: Em *Fevereiro*; a 27, para a *Bahia*, B. *Infante D. Pedro*, Com. o 1.^o Ten. *José Maria da Cunha Cabral*; e em 28, para *Pernambuco*, B. *Piedade*, M. *José Lopes dos Santos*; e para o *Rio Grande*, os B. S. *José*, e S. *Francisco*, M. *Manoel José da Silva*, e *Esperança*, M. *Manoel Antonio Vieira*. No 1.^o de *Março*, para *Lisboa*, o Correio Marítimo *Boa Ventura*, Com. o 1.^o Ten. *Daniel Baptista Barros*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.